EGF
ENVIRONMENT
GLOBAL FACILITIES

Valorizamos o ambiente

RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL N.º 18A.1/2007

EGF, SA | VALORLIS, SA

Julho 2017

Módulo comum III

Energia

RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL N.º 18A.1/2007

UNIDADE DA VALORLIS

Módulo Comum III - Energia

Identificação dos tipos de energia consumida e produzida, explicando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados

A Unidade da Valorlis consome e produz determinados tipos de energia, em resultado da atividade que desenvolve, tal como apresentado no Quadro 13 'Tipo de energia utilizada na instalação' e Quadro 14 'Tipos de energia ou produtos energéticos gerados', e a seguir discriminado.

Consumo de energia

Os consumos de energia são essencialmente energia elétrica da rede nacional e gasóleo, tal como informação inserida no Quadro13 com os códigos CC1 e CC2, respetivamente.

O consumo de energia elétrica destina-se a utilização em toda a instalação, designadamente, edifícios administrativos e oficinais, estação de triagem, unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB), estação de tratamento de lixiviados e iluminação exterior.
Em 2016 foi de 2.401.153 kWh, representando 206,50 tep, tendo em conta o fator de conversão de 1MWh equivalente a 0,086 tep.
Associado a este consumo, a instalação dispõe de um gerador com potência de 60 kVA.

O consumo de gasóleo destina-se às máquinas em circulação nas várias operações de gestão de resíduos (aterro, ecocentro, triagem e TMB) e ao abastecimento das viaturas ligeiras e pesadas de recolha seletiva.
Em 2016, o consumo em toda a instalação foi de 146.316 litros, equivalente 122,17 toneladas (tendo em conta o fator de conversão de 0,00084 t/L), por sua vez equivalente a 124,86 tep (tendo em conta o fator de conversão de 1,022 tep/t).
O armazenamento é efetuado num depósito à superfície de 20.000 litros de capacidade.

O consumo médio global de energia em 2016 situou-se em 331,36 tep.

Produção de energia

Na instalação existe produção de energia elétrica, para injeção na rede elétrica nacional num único ponto. A produção de energia elétrica tem origem no biogás de aterro e no biogás de digestão anaeróbia, tal como informação inserida no quadro 13 'Tipo de energia utilizada na instalação', com o código CC3.

Em 2016, a Unidade da Valorlis produziu, na sua Central de Valorização Energética, um total de 9.937.472 kWh de energia elétrica, que injetou na Rede Nacional de Energia Elétrica, representando 81% com origem no aterro (8.024.707 kWh) e 19% com origem na Digestão Anaeróbia (1.912.765 kWh).

Central de Valorização Energética (CVE)

A Unidade da Valorlis possui uma Central de Valorização Energética do Biogás composta pelos sistemas de tratamento do aterro e do TMB, cada um dos quais composto por motogeradores e queimadores auxiliares, para a produção da energia elétrica que posteriormente é injetada na rede nacional.